

ANUÁRIO DO TRANSPORTE DE CARGA 2001

OTM
EDITORA LTDA.

Nº 6 - 2001 - R\$ 15,00



CAMINHÕES

Vendas batem recorde de 15 anos

MARKET SHARE

O ano de consolidação dos leves

MAIS VENDIDOS

A inédita vitória do Mercedinho

FUSÕES

Cada vez menos marcas

VW 20 ANOS

A vice-liderança como prêmio

OPINIÃO

O transporte em crise

RODOVIÁRIO

O crescimento focado na logística

AÉREO

Novos negócios estimulam demanda

MARÍTIMO

Cabotagem atrai embarcadores

FERROVIÁRIO

Privatizadas avançam no desempenho

RASTREAMENTO

Roubo e logística impulsionam vendas

COURIER

E-commerce contribui para expansão

EXCLUSIVO

Fichas técnicas de caminhões
Guia de fornecedores
Guia de implementos

Guia de transportadoras
Guia de operadores logísticos
Entidades públicas e privadas

Rio Grande



FORD TRUCK
Assistance

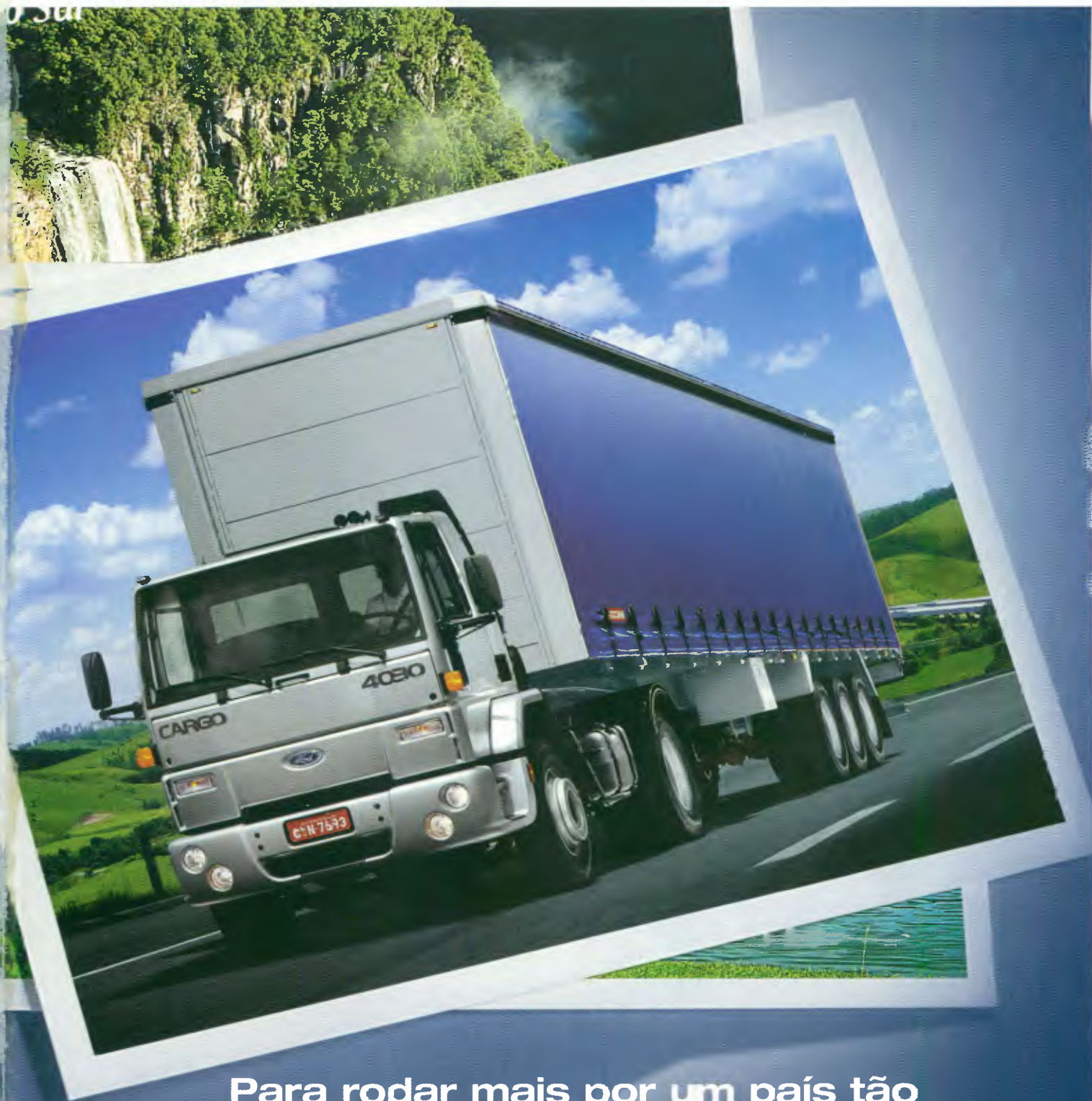
Assistência gratuita
24 horas por dia,
7 dias por semana.



Ford Cargo 2001. O caminhão do tamanho do Brasil. Assim como o nosso país, o Ford Cargo também evoluiu. Ficou mais moderno, confortável e muito mais rentável para o seu negócio. Se o Ford Cargo já era bom, imagine agora.

- O menor custo de aquisição, o menor custo de operação e excelente valor de revenda
- Motorização Cummins: a mais durável e econômica da categoria.
- Maior conforto: novo volante e coluna de direção reposicionada, tornando as viagens menos cansativas e mais seguras.
- Novo painel de instrumentos que facilita a leitura e a visualização noturna.

Use o cinto de segurança. Os veículos Ford estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.



Para rodar mais por um país tão bonito, ele encara qualquer trabalho. Até de um extrapesado.

• Novo conjunto óptico, que oferece 30% a mais de luminosidade. • Degraus mais largos, facilitando ainda mais o acesso à cabine. • Novos vidros verdes com pára-brisa degradê. • E ainda preços de peças reduzidos, oferecendo um menor custo de manutenção. Na hora de encerrar a estrada, faça a escolha certa: **Ford Cargo 2001. É muito mais negócio.**

Alguns dos tons apresentados são opcionais.

www.caminhoes.ford.com.br

Caminhões



O melhor negócio em transportes

Participe do Milênio da Logística.

5ª CONFERÊNCIA ANUAL DA ASLOG

“LOGÍSTICA DO TERCEIRO MILÊNIO
O DESAFIO BRASILEIRO”



4-5-6 JUNHO 2001
AMCHAM
Câmara Americana de Comércio
SÃO PAULO - SP

INSCREVA-SE JÁ
11-5084-2267/87



www.aslog.com.br
aslog@zaz.com.br

6 Sessões Temáticas
6 Palestras por Sessão Temática
36 Palestras no total
2 Sessões Gerais



5ª CONFERÊNCIA
ANUAL DA ASLOG

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelo_fontana@uol.com.br

REDAÇÃO

Redator Principal

Gilberto Penha de Araújo
gilbertootm@uol.com.br

Colaborador

Eduardo Chau Ribeiro

Diretor de Arte

Alexandre Henrique Batista

Editor de Arte

Victor Padalko

Departamento Comercial

Carlos A. Criscuolo, Vito Cardaci Neto
e Maria Rita Fleury Zani

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin
Tel.: (41) 222-1766

Representante Brasília

Walter Filipetti
Telefax: (61) 327-2572

Tiragem

10.000 exemplares

Fotolitos

LaserPan

Assinatura

Anual: R\$ 50,00 (cinco edições mais
um Anuário) à vista. Pedidos com
cheque ou cartão de crédito Visa a
favor de OTM Editora Ltda. Exemplar
avulso: R\$ 8,00. Em estoque apenas as
últimas edições. Dispensada de
emissão de documentação fiscal
conforme R.E. Proc. DRT.1
n.º 14498/85 de 06/12/85

Periodicidade

Circula no mês subsequente ao de capa

As opiniões expressas nos artigos e
pelos entrevistados não são
necessariamente as mesmas de
TechniBus



Rua Capitão Mor Gonçalves Monteiro, 31
Barra Funda - CEP 01140-146 - São Paulo, SP

Redação, Administração, Publicidade
e Correspondência:

Rua Dr. Acácio Nogueira, 118 - Pacae.nbu -
São Paulo - SP - CEP 01248-040
Tel./Fax: (11) 3873-4448 (seqüencial)

otmeditora@uol.com.br

EDITORIAL	5
MERCADO DE CAMINHÕES	10
A produção e as vendas de caminhões pelas montadoras brasileiras bateram recorde dos últimos dez anos em 2000, embaladas pela expansão da atividade econômica. No market share, a Mercedes continua líder e a Volkswagen conquistou a vice-liderança. A Ford, Volvo, Volkswagen e Scania mostram suas novidades.	
FUSÕES	17
A concentração do mercado mundial de caminhões fica cada vez mais evidente, com as fabricantes européias se sobressaindo nessa corrida de aquisições de marcas concorrentes	
VOLKSWAGEN 20 ANOS	18
A empresa comemora vinte anos de montagem de caminhões no Brasil, com 166 mil unidades produzidas e participação de 15% da indústria	
RODOVIÁRIO	24
As transportadoras brasileiras viram na logística a tábua de sobrevivência num setor em que cresce a profissionalização e a afinidade entre embarcadores e transportadores	
AÉREO	28
O potencial de crescimento das encomendas expressas levou as empresas aéreas a ampliar frotas e estruturas para atender à demanda estimulada por novas atividades	
MARÍTIMO	35
Custos ainda elevados e a falta de navios não impedem os embarcadores, especialmente as indústrias, de eleger a cabotagem para transportar suas mercadorias	
FERROVIÁRIO	40
As ferrovias privadas transportaram 10% a mais de cargas do que em 1999, com nove das 11 empresas registrando expansão de negócios, ao contrário dos prognósticos pessimistas	
COURIER	44
As operadoras multinacionais de remessas expressas animam-se com a sofisticação dos exportadores brasileiros e o aumento de vendas dos produtos de baixo peso	

Sempre à mesa



Este sexto Anuário do Transporte de Carga, edição 2001, foi preparado para ser consultado com acuidade e estar sempre à mesa, para consultas, como referência.

Pela densidade de informações recolhidas, por exemplo, o Guia das Transportadoras apresenta uma lista de nove dezenas de empresas que mostram detalhes de seus números – o tamanho da frota, composição por marcas, o consumo de combustível, de pneus, a quilometragem rodada, além do perfil com nomes dos diretores, número de filiais, regiões atendidas e quantidade de agregados contratados.

Outro capítulo não menos importante desse Anuário é o perfil dos fabricantes de caminhões, com destaque para a linha de produtos por aplicação.

Outros guias complementam esta edição – quem são os fornecedores do setor de transporte, os fabricantes de implementos e os modelos fabricados.

A receita, além de números, não dispensa um tempero que adiciona artigos e reportagens sobre mercado de caminhões e transporte. Os modais ferroviário, marítimo e aéreo, ganharam destaque pelo espaço que vêm conquistando na matriz de transporte, seja pelo impulso da privatização, quer pelas transformações registradas no mundo dos negócios que exigem ações rápidas e objetivas.

Estatísticas, textos, guias, tendências, enfim, são os ingredientes deste Anuário, feito sob medida para ser uma ferramenta de fomento, reciclagem e produção de conhecimentos sobre transporte e logística.

Tenham todos um ótimo proveito.

RASTREAMENTO

48

Os dois maiores fornecedores de sistemas de rastreamento por satélite mostram-se otimistas quanto ao mercado em 2001, com uma projeção de 18 mil terminais instalados no ano

MONTADORAS

Agrale	54
Fiat	55
Ford	56
GMC	58
International	61
Iveco	62
Mercedes-Benz (DaimlerChrysler)	64
Scania	67
Volkswagen	68
Volvo	70

FICHAS TÉCNICAS	72
GUIA DE IMPLEMENTOS	83
GUIA DE TRANSPORTADORAS	89
GUIA DE FORNECEDORES	107
GUIA DE OPERADORES LOGÍSTICOS	128
ENTIDADES	132

OPINIÃO

TRANSPORTE URBANO Como as cidades devem se reorganizar para superar a crise no transporte público	26
LOGÍSTICA A evolução da logística e os mandamentos para a busca de excelência nas transportadoras	32
MULTIMODAL Por que os modais ferroviário e aquaviário não serviram de base para a matriz no Brasil	38
RODOANEL Solução parcial para aumentar a eficiência na distribuição de cargas em São Paulo	47



SCANIA

Ampliando horizontes

Foto meramente ilustrativa.

Os veículos Scania estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores

NA TECNOLOGIA. NO DESEMPENHO. NA PRO



AÇÃO E EMOCÃO.

DUTIVIDADE. NO LUCRO. NA COMPARAÇÃO.

Ano de glória com repique em 2001

Vendas batem recorde de 15 anos, a Volkswagen assume a vice-liderança, o Mercedinho 710 conquista a primeira posição no ranking e o mercado aquecido prossegue



O ano de 2000 no mercado brasileiro de caminhões teve um resultado auspicioso, que não se registrava desde o distante 1986, quando o País vivia o auge do congelamento de preços, batizado de Plano Cruzado, no governo Sarney.

Em 2000 foram vendidos no mercado doméstico um total de 69.273 caminhões (em 1986 o volume foi de 71.854 unidades). A produção atingiu 71.140 unidades, superando a melhor marca da última década, de 70.495 veículos, alcançada em 1995.

Sem congelamento de preços, mas em regime de estabilização ditada pelas regras do mercado, o ano de 2000, além do aquecimento de vendas, registrou outros dois fatos relevantes: o campeão de vendas foi o Mercedinho modelo 710 e a Volkswagen conseguiu superar a Ford, alcançando a vice-liderança do mercado, com 19,7% de participação.

A Volkswagen, que comemora 20 anos de montagem de caminhões no Brasil, fechou 2000 com 13.658 unidades vendidas. Para 2001, espera abocanhar uma fatia de 25% das vendas, com a aposta na tendência de fabricação de veículos sob medida.

Mas a dona do mercado continua sendo a Mercedes-Benz, marca da DaimlerChrysler, que mantém a liderança, com 25.627 caminhões vendidos em 2000, ampliando sua participação para 37% do mercado. Sua linha de produto é a mais

completa, variando dos superpesados até os leves. Neste segmento, o modelo 710 junto com o 712 C e o 914 C, empurrados pelo acelerado crescimento dos serviços de entregas expressas, conquistaram para a Mercedes a participação de 45,6% na categoria, bem distante da segunda colocada Ford, com 25,7%.

A hegemonia do 710 é digna de reflexão: pela primeira vez um caminhão leve chega ao pódio de mais vendido, um fato ditado pela força do mercado, que exigiu a manutenção do modelo no mercado em razão de sua vantajosa relação custo/benefício.

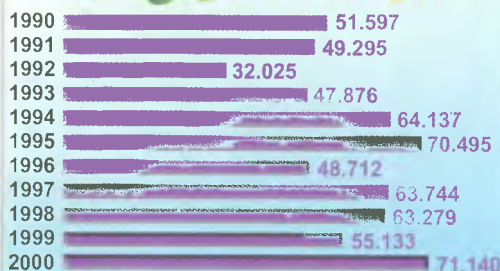
A força de vendas do 710 puxou o segmento dos caminhões leves, categoria que pelo ano segundo ano consecutivo é a mais comercializada.

No extremo oposto, ou seja, na categoria dos caminhões pesados, o que se viu foi um avanço de bitrens e rodotrens, principalmente, composições com maior capacidade de carga que reduzem o custo operacional do transporte para atender uma necessidade premente de competitividade dos embarcadores.

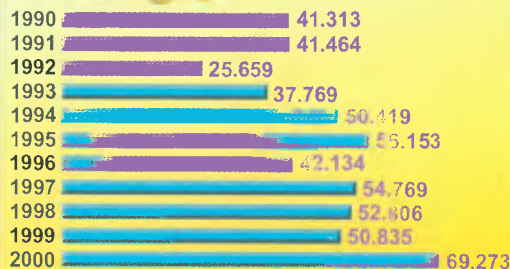
A Daimler atribui o avanço das



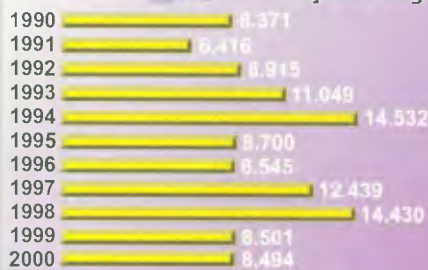
Produção



Vendas*



Exportações



*Mercado interno, produção nacional
Fonte: Anfavea e montadoras

vendas à verticalização da fábrica, que produz todos os componentes que a empresa considera capaz de conseguir com qualidade e custo



Mercedes-Benz 710, o caminhão mais vendido em 2000, contribuiu para ampliar a fatia de mercado da montadora para 45,6% na faixa dos leves

competitivos. O objetivo é flexibilizar a montagem de acordo com as exigências do mercado.

Apesar de perder a vice-liderança para a Volkswagen, a Ford encerrou 2000 com a comercialização de 11.951 caminhões, o melhor resultado nos últimos cinco anos. Sua participação de mercado foi de 17,2%.

ANO 2001 – Os primeiros três meses do ano mostraram um mercado de caminhões ainda mais vigoroso, registrando expansão de 24,2% sobre igual período de 2000.

Os caminhões leves cruzaram o

primeiro trimestre na dianteira, como tem acontecido desde 1999. A faixa ocupou 36,5% de participação, superando os médios (34,7%) e os pesados (28,7%). Foram comercializadas 18.615 caminhões no período, uma expansão de 24,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

O aquecimento do mercado de caminhões tem algumas explicações: crescimento da economia, renovação e ampliação da frota. No caso da ampliação, os responsáveis

pelas compras são, sobretudo, transportadoras de médio e grande porte que estão assumindo responsabilidades com embarcadores. O setor de bebidas é um exemplo: as engarrafadoras estão deixando de distribuir os produtos, entregando a tarefa a operadores logísticos.

LANÇAMENTOS – Com as perspectivas favoráveis para a

CAMINHÕES MAIS VENDIDOS

Ano 2000

1.	Mercedes-Benz 710 (4x2 e 6x4)	6.492
2.	Mercedes-Benz L-1620	5.715
3.	Ford F-4000	3.777
4.	Volkswagen 8.150	2.866
5.	Volkswagen 17.210	2.137
6.	Volkswagen 820	1.968
7.	Volvo NH12-380 (4x2)	1.914
8.	Ford-F350	1.889
9.	Mercedes-Benz LS-1938	1.710
10.	Volvo FH12-380 (4x2)	1.467

comercialização de caminhões em 2001, as montadoras, dentro das estratégias de cada uma, mostraram desde o início do ano diversas novidades ao mercado disputado por um número crescente de concorrentes.

A Volkswagen lançou uma nova versão do modelo VW 17.210, equipado com motor MWM 6.10 TCA Euro II, com 206 cavalos. O modelo era equipado até então só com motor Cummins 6BTAA. São quatro as opções de motorização que a marca passa a oferecer para veículos com 17 toneladas de peso bruto total. A nova versão tem em mira o segmento de serviços pesados em curtas e médias distâncias, como a agroindústria, construção civil e limpeza pública.

A Scania iniciou a produção de caminhões com tração 8x4, depois de um período de testes com veículos importados de sua matriz. Os novos modelos CB 8x4, com motor de 11 litros e 330 cavalos, destinam-se aos segmentos de mineração e construção civil. Os quatro eixos desses modelos, dois dianteiros direcionais e dois de tração traseiros, garantem melhor distribui-



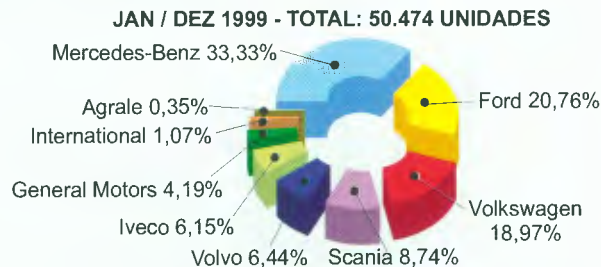
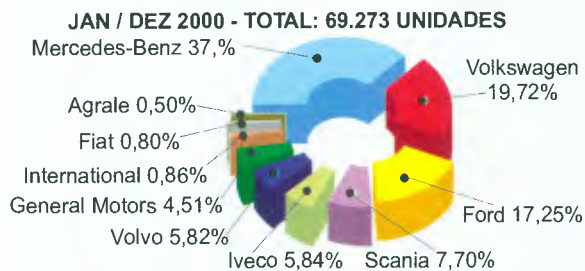
VENDAS DE CAMINHÕES AO MERCADO NACIONAL POR MARCA

Montadora	1996	1997	1998	1999	2000
Agrale	399	445	550	176	343
Fiat	-	-	-	-	557
Ford	7.908	11.334	10.723	10.476	11.951
GMC	1.041	3.305	3.413	2.500	3.124
International	-	-	104	541	597
Iveco	-	46	1.307	3.103	4.048
Mercedes-Benz	16.351	19.509	18.420	16.826	25.627
Scania	5.449	7.284	5.495	4.411	5.335
Volkswagen	7.417	8.337	8.700	9.573	13.658
Volvo	3.569	4.509	4.094	3.229	4.033
Total	42.134	54.769	52.806	50.835	69.273

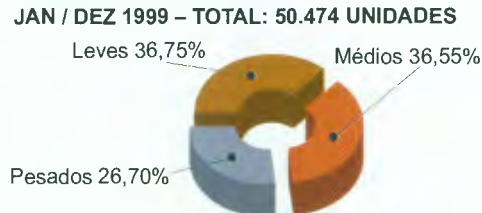
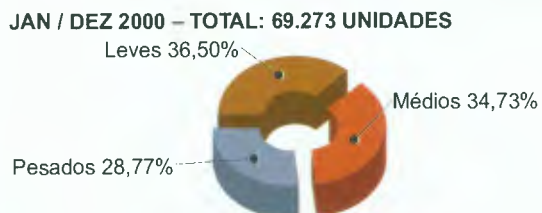
Fonte: Anfavea e montadoras

VENDAS DE CAMINHÕES NO ATACADO (0 Km, mercado interno)

VENDAS POR FABRICANTE

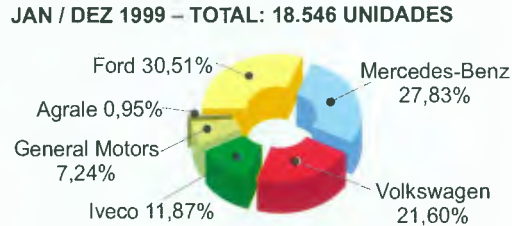
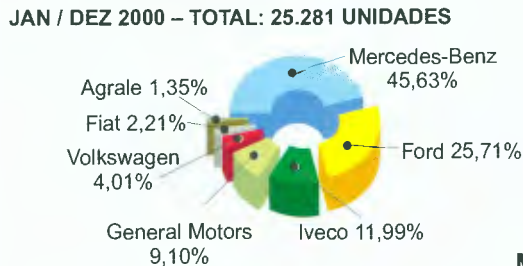


VENDAS POR TIPO DE CAMINHÃO

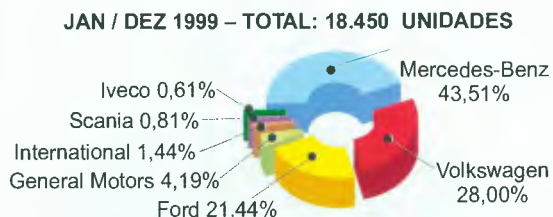
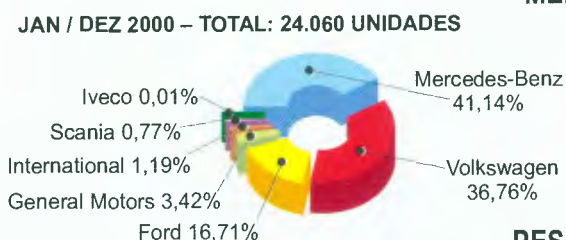


VENDAS POR FABRICANTE E TIPO DE CAMINHÃO

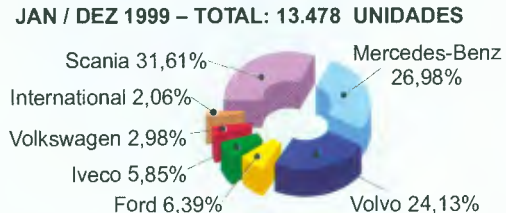
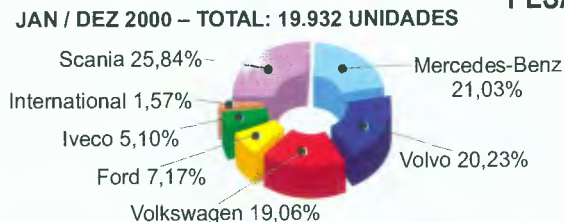
LEVES



MÉDIOS

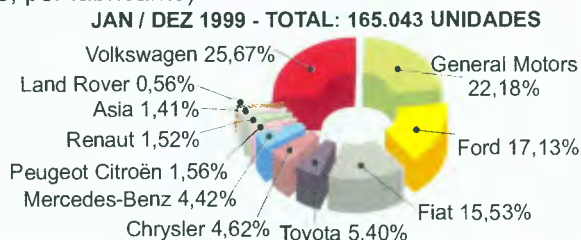
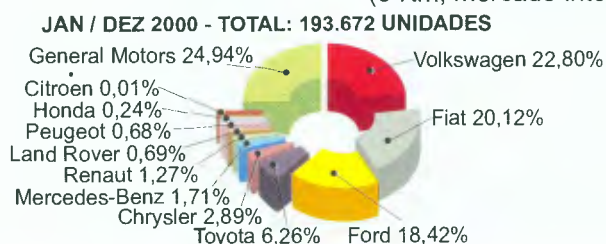


PESADOS



VENDAS DE COMERCIAIS LEVES NO ATACADO

(0 Km, mercado interno, por fabricante)



Fonte: Anfavea



Ford Cargo 2630 na configuração 8x4, com dois eixos dianteiros direcionais disputa o mercado de semipesados e permite maior volume de carga



O VW 17.210 passa a oferecer quatro opções de motorização, com a introdução do MWM 6.10 TCA Euro II, de 206 cavalos



Scania CB 8x4, com tecnologia para garantir melhor distribuição de carga: modelo que a montadora estime vender 200 unidades por ano



FH12 420 Top Class 2001, equipado com motor eletrônico e piloto automático, tem acabamento interno diferenciado e requintado

ção de carga e facilidade nas manobras. Com a nacionalização, o produto agora pode ser adquirido pelo Finame.

A Scania também ampliou sua linha de motores, com o lançamento do DSC12 01, de 400 cavalos e

gerenciamento eletrônico da bomba injetora. A nova opção de motorização é indicada principalmente para composições de cavalo-mecânico e carreta ou bitrens, com pbtcc de 40 a 57 toneladas em serviços de longa distância. O pri-

meiro lote de 15 caminhões Scania 8x4 vendidos, equipados com camba de 25 metros cúbicos serão utilizados em serviço de mineração no Amazonas.

A Ford está oferecendo o Cargo 2630 com dois eixos direcionais, ganhando a configuração 8x4 que concorre com o modelo Scania. Os dois primeiros modelos de demonstração foram equipados um com guindaste e outro com bomba de concreto.

A Volvo apresentou seus caminhões NH12 e FH12 420 Top Class 2001 que incorporam acabamento e detalhes requintados, sem esquecer dos fatores de segurança, desempenho e conforto. A série especial introduz acabamentos diferenciados, como a pintura da cabine em cor exclusiva e detalhes em madeira e couro. Outra inovação é o telefone a bordo que funciona via satélite. Os modelos têm motor eletrônico de 420 cavalos, freio motor VEB e piloto automático. 



Nova diretoria da Anfavea

Célio de Freitas Batalha, diretor de Assuntos Corporativos da Ford Motor Co. Brasil, assumiu a presidência da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) para a gestão de abril de 2001 a abril de 2004. Advogado com especialização em Direito Tributário, Célio Batalha exerceu o cargo de juiz do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado de São Paulo e trabalhou na Light, Fiat e

Volkswagen antes de ingressar na Ford em 1995. Também foi vice-presidente da Anfavea durante várias gestões nos últimos 12 anos. Célio Batalha substituiu José Carlos da Silveira Pinheiro Neto, que passa a ocupar o cargo de vice-presidente da entidade.

O caminhão você já sabe qual é.
Só falta escolher o motor.



VW 17.210. O caminhão onde você escolhe
se o motor é Cummins ou MWM.



Proteção 24 horas do CHAMEVOLKS (0800-19-3333)
em todo o Brasil, além de reboque e mecânico*.

www.vwtruckbus.com.br

Este veículo é emitido em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.
*Gratuito durante o período de garantia.

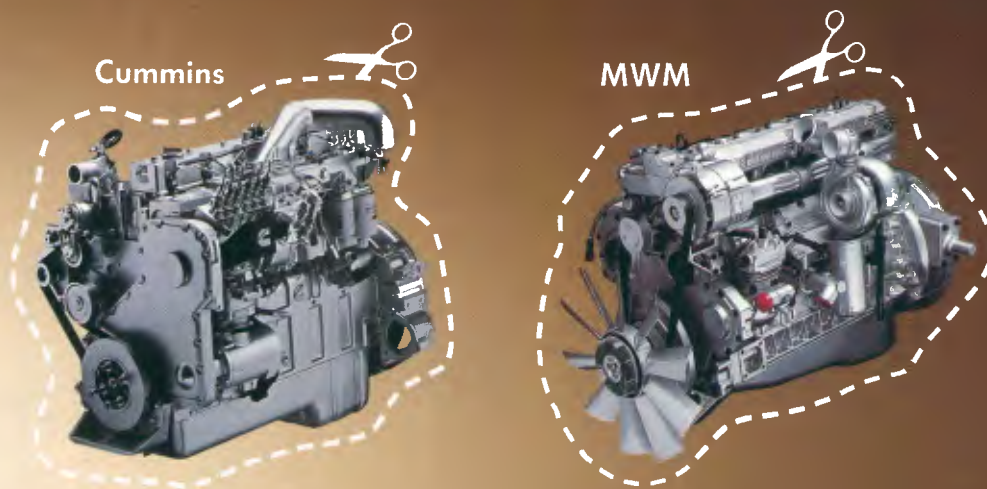
Caminhão é Volkswagen. E motor é o que você preferir: Cummins ou MWM. Ou seja, seu sonho foi realizado: você já pode ter o melhor caminhão da categoria, equipado com o motor de sua preferência. Isso só é possível através do exclusivo sistema Caminhões sob Medida Volkswagen que permite que você monte seu caminhão, escolhendo diversos itens:

- Motor Cummins 6BTAA ou MWM 6.10 TCA.
- Disponibilidade de preparação para receber o terceiro eixo.

- Quatro opções de distância entre-eixos e duas relações de eixo traseiro.

E, por ser um Volkswagen, seu caminhão tem ainda mais vantagens:

- Tranquilidade de uma assistência técnica garantida por 115 Concessionários exclusivos de caminhões.
 - Financiamento sob medida através do Banco VW.
- Como você já percebeu, as opções são muitas. Mas de caminhão continua sendo uma só.



Volkswagen. Caminhões sob medida.



A gente dá asas à sua imaginação.



Soluções inovadoras em tecnologia automotiva.

Na estrada e no campo, no mar ou no ar, o grupo ZF tem se antecipado às necessidades de seus clientes, oferecendo soluções inovadoras com base na mais avançada tecnologia. A ZF do Brasil é fornecedora de sistemas de transmissão para os principais fabricantes de veículos comerciais, além de eixos para máquinas agrícolas e reversores para embarcações. Enquanto a ZF Sistemas de Direção produz direções hidráulicas, direções de cremalheira, bombas de óleo e reservatórios para todos os segmentos de veículos, incluindo automóveis. A qualidade dos seus produtos é assegurada pelas certificações ISO 9001, QS 9000 e ISO 14001, garantindo soluções à altura desse exigente mercado. Para onde quer que o futuro caminhe, o grupo ZF vai estar ao seu lado, ajudando a transformar imaginação em realidade.



www.zf-group.com.br



ZF DO BRASIL S.A.

Negócio para poucos

O mercado mundial de caminhões dirige-se para uma concentração inevitável de fabricantes. Nessa corrida pela supremacia, a DaimlerChrysler e a Volvo disputam os primeiros lugares



busca pelo domínio antes que seja dominado, uma tendência estimulada pela globalização da economia, fez acelerar o processo de assédio em todos os setores. E a atividade de caminhões não foge à regra.

O vaticínio, feito há décadas, segundo o qual o setor automotivo se resumiria a algumas poucas marcas, está se concretizando.

Nessa disputa, as marcas européias estão dominando as de origem norte-americana. No ano de 1999, no ranking mundial, DaimlerChrysler e Fiat/Iveco fizeram a dobradinha de campeão e vice.

E nada parece deter os europeus. Nos Estados Unidos, o maior mercado mundial de caminhões pesados, Daimler e Volvo já estão presentes há anos por meio da aquisição de marcas locais.

O fato é que o número de fabricantes de caminhões está encolhendo visivelmente. De quatro dezenas de grupos há duas décadas, restam alguns poucos – e fortes.

Metade da produção de caminhões da DaimlerChrysler está concentrada nos Estados Unidos, onde tem como a Freightliner a marca principal. Com sabedoria, apesar de assumir o controle, mantiveram a marca.

Outro destaque é a Volvo. Ela e a DaimlerChrysler estão com um apetite incomensurável. A Daimler, além das marcas Mercedes-Benz, Freightliner, Setra, Sterling, Western Star, continua a esticar seus tentáculos de absorção. No primeiro quadrimestre de 2001 o grupo alemão aumentou sua participação na

Mitsubishi Motors Corporation para 37,3%. O negócio, segundo a Daimler, estreita uma aliança entre as divisões de veículos comerciais das duas companhias.

De acordo com o comandante mundial do grupo alemão, Jürgen E. Schrempp, “este passo é importante para a realização de nossa estratégia asiática na área de veículos comerciais”.

A Mitsubishi estava sendo disputada palmo a palmo com o grupo Volvo, que decidiu transferir para a DaimlerChrysler sua parte de 3,3% no controle da empresa japonesa.

A Mitsubishi tem uma ampla linha de caminhões. A marca japonesa somada às que já estavam em posse DaimlerChrysler foram responsáveis, em 1999, pela produção de 333 mil caminhões acima de 7 toneladas.

Fora do páreo pelo controle da Mitsubishi, a Volvo tenta assegurar uma posição de destaque no ranking dos fabricantes mundiais de caminhões. Em 1999, o grupo sueco produziu 89 mil caminhões (*ver quadro*), ocupando a quarta posição. Mas a Volvo assumiu o controle da área de caminhões da Renault, quinto no ranking. Nesse caso, as duas mar-

Ranking Mundial

Principais Marcas

(1999 em mil unidades)

FABRICANTE	CAMINHÕES PESADOS*	COMERCIAIS LEVES**
DAIMLERCHRYSLER	289	2.500
FIAT/IVECO	107	283
PACCAR	101	0
VOLVO	89	0
RENAULT	81	288
NAVISTAR	81	0
GM	63	3.010
ISUZU	59	421
MAN	56	0
SCANIA	46	0
MITSUBISHI	44	401
HINO	33	0
NISSAN	21	522
HYUNDAI	16	264
VOLKSWAGEN	11	254
KIA	10	129
TOYOTA-DAIHATSU	9	1.117
MAZDA	3	148
DAEWOO	3	33
FORD	2	3.102
ASIA	1	16
PSA PEUGEOT CITROEN	0	473
HONDA	0	176
SUZUKI-MARUTI	0	307
BMW ROVER	0	27
FUJI-SUBARU	0	87
GAZ	0	114
CHINA FIRST ACG	0	193
TATA	0	111
CHANGAN	0	171
DONGFENG MC	0	168
SANGYONG	0	24
YUEJIN	0	71
SAMSUNG	0	10
OUTRAS MARCAS	575	661
TOTAL 1999	1.700	15.062
TOTAL 1998	1.711	12.938

* Acima de 7 toneladas

** De 3,5 a 7 toneladas

Fonte: OICA

cas somadas passam a ocupar o segundo posto.

A disputa pelos demais postos, atrás da DaimlerChrysler e Volvo/Renault, passa a ser um quebra-cabeças. Pelo ranking de 1999 (conforme os dados mais recentes da

Oica, a organização internacional dos fabricantes de veículos), os concorrentes eram as norte-americanas Paccar e Navistar (International). No jogo de alianças a International e a Ford firmaram parceria para produção de caminhões médios.

A sueca Scania, na décima posição de caminhões em 1999, teve um terço de seu capital comprado pela alemã Volkswagen, que se apresenta, assim, como um dos players dispostos a sobreviver no mercado.

Com efeito, a Volkswagen, que iniciou sua operação de caminhões em 1981 no Brasil, somada à produção da Scania, em 1999, ficaria com 57 mil unidades, superando a conterrânea Man.

O Brasil tem nove fabricantes de caminhões. Além das norte-americanas Ford, General Motors e International, abriga as europeias Daimler (Mercedes-Benz), Volvo, Iveco, Scania e Volkswagen, bem como a brasileira Agrale.

Na guerra para ver quem fica no mercado, a DaimlerChrysler tem sido rápida. Como resultado, no ano 2000, as marcas que detém – Mercedes-Benz, Freightliner, Setra, Sterling, Western Star, Orion Bus, Thomas Built Buses – comercializaram um total de 549 mil entre caminhões, vans e ônibus. Essa divisão de veículos comerciais faturou a bagatela de 28,8 bilhões de euros (US\$ 25,8 bilhões). No Brasil, em 2000, vendeu 37.100 unidades entre vans (6,5 mil), ônibus (8,5 mil) e caminhões (22 mil), participando com 6,7% do total das vendas mundiais. Na disputa pela supremacia, a Daimler, além de concentrar a montagem, está apostando também na verticalização. Além de motores (todos próprios) a empresa vai adotar no Brasil a caixa de câmbio de marca própria.

Os críticos entendem que há muito *player* para pouco mercado. Iveco e International talvez pensem diferente, pois acabaram de chegar aqui. O fato é que o mundo corre

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAMINHÕES

(acima de 7t, em unidades)

PAÍSES	1998	1999	VARIAÇÃO %
EUROPA	538.137	518.718	-4%
UNIÃO EUROPÉIA	463.273	456.295	-1,5%
Áustria	11.603	15.461	33%
Bélgica	26.915	25.355	-6%
Finlândia	425	472	4%
França	36.893	36.431	-1%
Alemanha	174.535	177.588	2%
Itália	44.273	42.472	-4%
Holanda	25.870	23.330	-10%
Portugal	4.202	4.322	3%
Espanha	20.220	19.840	-2%
Suécia	99.714	95.013	-5%
Reino Unido	18.596	16.011	-14%
EUROPA OR. E CENTRAL	32.766	48.374	48%
Rep. Checa	5.414	3.004	-45%
Hungria	1.561	1.307	-16%
Polônia	2.000	1.500	-25%
Romênia	1.214	868	-29%
Sérvia	1.105	418	-62%
Rep. Eslovaca	406	250	-38%
CEI*	21.066	41.027	95%
Rússia	19.874	40.211	++
Ucrânia	1.192	816	-32%
Turquia	42.098	23.049	-45%
AMÉRICA	541.908	586.918	8%
Nafta	457.844	519.418	13%
Canadá	48.737	60.543	24%
México	65.404	94.288	44%
EUA	343.703	364.587	6%
AMÉRICA DO SUL	84.064	67.500	-20%
Argentina	20.291	12.355	-39%
Brasil	63.773	55.145	-14%
ÁSIA-OCEANIA	616.353	572.247	-7%
Austrália	3.376	3.272	-3%
China	34.829	38.000	9%
Índia	71.913	111.091	54%
Indonésia	536	1.695	++
Japão	481.060	379.058	-21%
Coréia do Sul	17.665	29.740	68%
Taiwan	5.342	5.000	-6%
Tailândia	1.632	4.391	++
ÁFRICA	15.080	13.387	-11%
Egito	2.203	1.667	-24%
África do Sul	12.877	11.720	-9%
TOTAL	1.711.448	1.700.270	-0,7%

*Comunidade de Estados Independentes

Fonte: OICA

mais acelerado nessa era de globalização. A continuar nesse ritmo onde alianças e fusões entram na rotina e parecem imperativas, o mercado de caminhões ficaria na mão de alguns poucos, mas fortíssimos grupos do-

tados de duas premissas básicas: aguçado foco no negócio, onde um dos pré-requisitos é oferecer a chamada *full-line*, ou seja, uma linha completa de veículos comerciais, do superleve ao extrapesado.